

EXERCÍCIO de 2023

- I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO

- II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respetivo ANEXO

- III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL

- IV - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS

I - Relatório de Atividades e de Gestão do Conselho de Administração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o ano de 2023, a Fundação Bial concretizou os seus fins estatutários, isto é, o incentivo do estudo científico do ser humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual, através das ações e iniciativas a seguir descritas, no âmbito de *(i)* atribuição e gestão de prémios destinados a galardoar a investigação científica, *(ii)* organização de simpósio “Aquém e Além do Cérebro” e *(iii)* apoios financeiros a projetos de investigação científica.

PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2022

PRÉMIO Bial

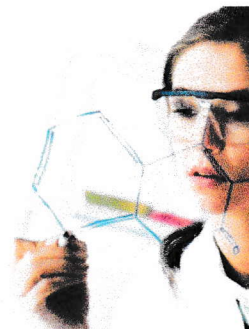


DE MEDICINA CLÍNICA 2022

Em 8 de fevereiro de 2023, com a presença do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, teve lugar, na Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, a cerimónia de entrega da vigésima edição do Prémio BIAL de Medicina Clínica. A obra vencedora - “The challenges of Neurodiversity: A Translational Journey into Personalized Medicine in Autism Research” -, da autoria do Prof. Miguel Castelo-Branco, foi distinguida com um prémio no valor de €100.000, bem como com a publicação em livro da primeira edição. Foram ainda distinguidas com duas menções honrosas, no valor de €10.000 cada, as seguintes obras: “Brain Tumors 360°: from biological samples to precision medicine for patients”, da autoria da Prof. Cláudia Faria; e “Contribuição para o estudo da Hipertensão Arterial em Moçambique e na África subsaariana: Resultados de um combate de 25 anos”, da autoria do Prof. Albertino Damasceno (coordenador) e colaboradores.

O júri, presidido pelo Prof. Manuel Sobrinho Simões, compreendeu os seguintes vogais: Professores João Bessa (Escola de Medicina da Universidade de Minho), Jaime Branco (Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School), Filipe Caseiro Alves (Faculdade de Medicina - U. Coimbra), Miguel Castelo-Branco (Faculdade de Ciências da Saúde - U. Beira Interior), Altamiro da Costa Pereira (Faculdade de

Medicina - U. Porto), Henrique Cyrne Carvalho (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - U. Porto), Helena Leitão (Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas - U. Algarve), José Melo Cristino (Faculdade de Medicina - U. Lisboa).

BIAL AWARD IN BIOMEDICINE 2023

Até 30 de junho de 2023 decorreu a aceitação de nomeações à terceira edição do BIAL Award in Biomedicine.

O júri, presidido pelo Prof. Ralph Adolphs, compreendeu os seguintes vogais: Sarah Bray e Nektarios Tavernarakis, indicados pelo *European Research Council*, Maria do Carmo Fonseca e Fátima Carneiro, indicadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Vincenzo Costigliola e Olga Golubnitschaja, indicados pela *European Medical Association*, Hugo Critchley e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação BIAL, Peter St. George-Hyslop e Daniel Pipeleers, anteriores vencedores do Prémio BIAL, Kamran Abbasi e Eric Rubin, editores-chefes, respetivamente, das revistas científicas BMJ e NEJM.

Este júri internacional reuniu em novembro de 2023, no Porto, para analisar as 70 nomeações recebidas e decidir sobre a obra vencedora. Após esta avaliação, decidiu o Júri atribuir o Bial Award in Biomedicine 2023, no valor de €300.000, ao seguinte trabalho de investigação na área da biologia molecular, liderado pelos investigadores e autores correspondentes Varun Venkataramani (primeiro autor), Frank Winkler e Thomas Kuner (coautores seniores), da Universidade de Heidelberg e do Hospital Universitário de Heidelberg, na Alemanha: "Glutamatergic synaptic input to glioma cells drives brain tumour progression". Este trabalho, publicado na revista Nature em setembro de 2019, para além dos autores correspondentes, conta com

FUNDAÇÃO

Bial

mais 26 coautores, investigadores da Heidelberg University, Heidelberg University Hospital, German Cancer Research Center, University Hospital Mannheim, Otto-von-Guericke University (Alemanha), Johns Hopkins University School of Medicine (EUA), University of Glasgow (Reino Unido), University of Bergen e Haukeland University Hospital (Noruega).

PRÉMIO MARIA DE SOUSA | 3ª EDIÇÃO - 2023

PRÉMIO Maria de Sousa

3ª edição - 2023



Até 31 de maio de 2023 decorreu a aceitação de candidaturas à terceira edição do Prémio Maria de Sousa. O júri, presidido pelo Prof. Rui Costa, compreendeu os seguintes vogais: Professores Maria do Carmo Fonseca, Graça Porto, Miguel Castelo-Branco e Joana Palha.

A esta edição, promovida em parceria exclusiva entre a Ordem dos Médicos e a Fundação BIAL, foram submetidos 55 projetos de investigação na área das Ciências da Saúde.

Em 16 de novembro de 2023, com a presença da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Elvira Fortunato, teve lugar no Teatro Thalia, em Lisboa, a cerimónia de entrega da terceira edição do Prémio Maria de Sousa. Os trabalhos seleccionados pelo Júri para atribuição deste Prémio, no valor global de até 150 mil euros, foram os seguintes: “Glycan2B – Identificação de um novo autoanticorpo anti-glicano na autoimunidade: uma nova perspectiva de biomarcadores em Lupus”, da autoria da Dra. Inês Alves; “A importância das projeções serotoninérgicas para a flexibilidade cognitiva e a sua habilidade para reverter alterações em doenças associadas com o stress crónico”, da autoria do Dr. Nuno Dinis Alves; “Vesículas derivadas do sincitiotrofoblasto na restrição de crescimento

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and 'Jh'.

fetal”, da autoria da Dra. Catarina Palma dos Reis; “Descoberta dos mecanismos moleculares subjacentes à resistência e sensibilidade à terapia no cancro gástrico HER2-positivo através de ensaios pangenoma de CRISPR”, da autoria do Dr. João Neto; e “Modulação do estado celular da microglia pelo sistema de sono MCH no contexto da doença de Alzheimer”, da autoria da Dra. Sara Calafate.

SIMPÓSIO "AQUÉM E ALÉM DO CÉREBRO"

14th SYMPOSIUM OF
BIAL FOUNDATION

**BEHIND AND
BEYOND THE BRAIN**

Aquém e Além do Cérebro

Creativity

Casa do Médico - Porto
April 3 to 6, 2024

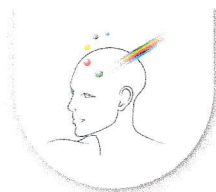


Estão a decorrer os trabalhos preparatórios do 14º Simpósio da Fundação Bial "Aquém e Além do Cérebro", a realizar de 3 a 6 de abril do ano corrente, na Casa do Médico, no Porto.

A Comissão Organizadora, presidida pelo Professor Axel Cleeremans (Bruxelas), inclui os Professores Etzel Cardeña (Lund), Miguel Castelo-Branco (Coimbra), Rui Costa (Seattle e Lisboa), Rainer Goebel (Maastricht), Stefan Schmidt (Friburgo) e Caroline Watt (Edimburgo).

O Simpósio tem como tema central a criatividade - a nossa capacidade de imaginar e conceber algo novo. É provavelmente a característica mais notável da cognição humana: está na essência da inovação científica e impulsiona a arte em todas as suas formas; é o que explica o progresso, as revoluções, as crises e a sua resolução. Mas como funciona? O que sabemos sobre o que é a criatividade, quem a tem e o que podemos fazer para a potenciar? No seu 14º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro", a Fundação BIAL procurará abordar estas questões, reunindo alguns dos mais importantes neurocientistas, psicólogos, filósofos e artistas e envolvendo-os num profundo diálogo interdisciplinar ao longo de um diversificado programa que se estende por três dias.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' and a signature that appears to be 'S. R.'.

APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - PROJETOS EM CURSO**Apoios à
Investigação
Científica**

No que concerne os 76 projetos contemplados com apoios no biénio 2014/15, apenas um continua em curso; estão concluídos os restantes projetos apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2014.

Quanto aos 75 projetos apoiados na edição 2016/17, apenas 6 não apresentaram ainda relatórios finais.

No que diz respeito aos 77 projetos apoiados no biénio 2018/19, é de realçar que foram já recebidos 51 relatórios finais.

Relativamente aos 84 projetos subsidiados na edição 2020/21, apesar do atraso provocado pela pandemia de Covid-19, os 23 relatórios finais recebidos e os restantes relatórios de progresso entretanto analisados denotam uma progressão satisfatória nos trabalhos desenvolvidos.

Em referência aos 75 projetos apoiados no biénio 2022/23, os relatórios de progresso recebidos denotam uma progressão adequada nos trabalhos desenvolvidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

BOLSA DE DOUTORAMENTO NUNO GRANDE 2022

De 19 de dezembro de 2022 a 20 de janeiro de 2023 decorreu a aceitação de candidaturas à primeira edição da Bolsa de Doutoramento Nuno Grande 2022, iniciativa inteiramente financiada pela família do Prof. Nuno Grande e pela Fundação BIAL e administrada pelo ICBAS.

O Júri, presidido pelo Diretor do ICBAS, Prof. Henrique Cyrne Carvalho, compreendeu os seguintes vogais: Professores Francisco Cruz (FMUP), Henrique Girão (FMUC), Isabel Palmeirim (FMCB-UALG) e Jorge Correia Pinto (EM-UM).

Foram submetidas 6 candidaturas a esta edição, destinada a apoiar trabalhos de investigação nas áreas das Ciências Fundamentais com o intuito de promover a aquisição de competências académicas diferenciadoras para o ensino da Medicina por médicos que, colaborando no ensino, estejam ou pretendam desenvolver os seus estudos no âmbito do Programa Doutoral em Ciências Médicas ministrado no ICBAS.

O trabalho selecionado pelo Júri para atribuição desta Bolsa, no valor de 25 mil euros, foi o seguinte: “DySLE – Disfunção celular e disbiose intestinal no Lúpus Eritematoso Sistémico”, da autoria do Dr. Daniel Filipe de Oliveira.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2023, destaca-se a aposta na visibilidade internacional da Fundação BIAL, em particular no âmbito da nova edição do BIAL Award in Biomedicine, que resultou na monitorização de 63 notícias em meios de comunicação internacionais. Relativamente aos canais de comunicação, registou-se um assinalável aumento de utilizadores/visualizações do website institucional e um alargamento da comunidade nas páginas do LinkedIn, Facebook e YouTube, a par da criação de um novo canal no Twitter/X e de uma página na Wikipédia. Em Portugal, foram monitorizadas 252 notícias com referência à Fundação BIAL nos órgãos de comunicação social. Foram ainda publicados 41 vídeos e produzidos diversos suportes de comunicação - flyers, cartazes e regulamentos. De registar a publicação de 17 *Science Stories*, baseadas nos resultados dos projetos de investigação apoiados, que levaram à submissão de 34 comunicados de imprensa e resultaram na monitorização de 63 notícias publicadas em órgãos internacionais e 11 em órgãos nacionais.

No âmbito da comemoração dos 30 anos da Fundação BIAL em 2024, foram iniciados os trabalhos preparatórios de diversas iniciativas previstas, que passam, entre outros, pela criação de um logótipo alusivo aos 30 anos e de um website dedicado.

AGRADECIMENTOS

Cumpre assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de Medicina Clínica, do Bial Award in Biomedicine e do Prémio Maria de Sousa, a Universidade do Porto e o Banco BPI, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

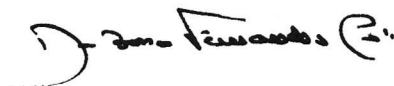
Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido dos senhores doutores Paula Guedes, Sylvie Marinho, Sandra Pinto, Carina Rodrigues, Manuela Osório e João Ferreira.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 19 de março de 2024

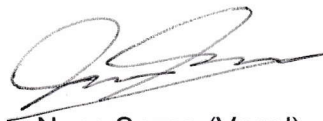
O Conselho de Administração



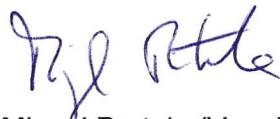
Luís Portela (Presidente)



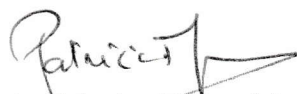
Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respectivo ANEXO

FUNDAÇÃO

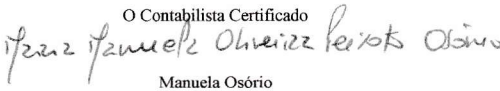
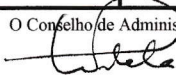
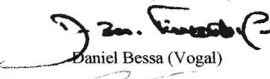
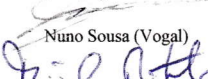
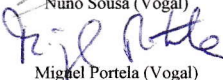
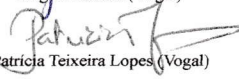
Bial

Instituição de utilidade pública
Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

BALANÇO EM 2023.12.31

Valores em €

ATIVO	Notas	DATAS	
		2023.12.31	2022.12.31
ATIVO NÃO CORRENTE :			
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	8	22.225	22.225
		22.225	22.225
ATIVO CORRENTE :			
DEPÓSITOS À ORDEM	4	4.881.169	9.622.889
DEPÓSITOS A PRAZO	4	6.000.000	0
DIFERIMENTOS		0	0
- Devedores por acréscimos de rendimentos	6	12.833	0
- Gastos a reconhecer	6	4.046.997	6.275.190
		14.940.999	15.898.078
		14.963.224	15.920.303
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2.750.000	2.750.000
RESULTADOS TRANSITADOS		6.828.149	7.387.594
DOAÇÕES	8	22.225	22.225
RESULTADO LÍQUIDO		1.251.429	-559.445
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		10.851.803	9.600.374
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
FORNECEDORES		56.573	21.470
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		2.036	11.400
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	9	4.051.239	6.275.983
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		1.573	11.077
TOTAL DO PASSIVO		4.111.421	6.319.929
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		14.963.224	15.920.303
<p>O Contabilista Certificado  Manuela Osório</p>		<p>O Conselho de Administração</p> <p> Luís Portela (Presidente)</p> <p> Daniel Bessa (Vogal)</p> <p> Nuno Sousa (Vogal)</p> <p> Miguel Portela (Vogal)</p> <p> Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)</p>	

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública

Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 2023.12.31

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10	4.000.000	1.500.000
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Despesas com Congressos			
Outros Serviços		-534.767	-632.094
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Outros rendimentos		41	13.557
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Apoios à Investigação Científica	11	-2.079.781	-1.151.878
Prémios	12	-120.000	-269.050
Outros		-26.897	-19.981
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.238.595	-559.445
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.238.595	-559.445
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		12.833	0
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS			
Resultado antes de impostos		1.251.429	-559.445
Resultado líquido do período		1.251.429	-559.445

O Contabilista Certificado
Manuela Osório
 Manuela Osório

O Conselho de Administração

Luis Portela
 Luis Portela (Presidente)

Daniel Bessa
 Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa
 Nuno Sousa (Vogal)

Miguel Portela
 Miguel Portela (Vogal)

Patricia Teixeira Lopes
 Patricia Teixeira Lopes (Vogal)

FUNDAÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública

Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	2023		2022	
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes e utentes				
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios	-2.118.552		-1.216.245	
Pagamentos de Prémios	-120.000		-269.050	
Pagamentos a fornecedores	-443.472		-522.510	
Pagamentos ao pessoal				
Fluxo gerado pelas operações	-2.682.024		-2.007.805	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-59.695		-42.173	
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-2.741.720		-2.049.978	
Fluxos das atividades operacionais (1)		-2.741.720		-2.049.978
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Subsídios	4.000.000		1.500.000	
Juros e rendimentos similares				
Dividendos		4.000.000		1.500.000
Fluxos das atividades de investimento (2)		4.000.000		1.500.000
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Outras operações de financiamento				
Fluxos das atividades de financiamento (3)				
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		1.258.280		-549.978
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.622.889		10.172.867
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.881.169		9.622.889

O Contabilista Certificado
Manuela Osório
 Manuela Osório

O Conselho de Administração
Luis Portela
 Luis Portela (Presidente)
Daniel Bessa
 Daniel Bessa (Vogal)
Nuno Sousa
 Nuno Sousa (Vogal)
Miguel Portela
 Miguel Portela (Vogal)
Patrícia Teixeira Lopes
 Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação institui prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui sede em À Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Romão e S. Mamede), concelho da Trofa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística. As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que se apresentam de seguida.

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

Donativos

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração).

Apoios à investigação científica

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

Prémios

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998/03/24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do nº 3 do artigo 10º do CIRC.

4. FLUXOS DE CAIXA

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem e depósitos a prazo é de €4.881.169 e €6.000.000, respetivamente.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2022.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

6. DIFERIMENTOS

O montante de Gastos a reconhecer é de €4.046.997 (2022: € 6.275.190) e diz respeito, essencialmente, ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000,00, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & C^a, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

8. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de € 22.225.

9. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar releva, essencialmente, o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos, no montante de € 4.051.239 (2022: €6.275.983).

Não há dívidas a terceiros há mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se a donativos recebidos de Bial-Portela & C^a. S.A. (2023: € 4.000.000, 2022: € 1.500.000).

11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A Fundação, durante o ano de 2023, disponibilizou o montante de € 2.079.781 (2022: € 1.151.878) a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

12. PRÉMIOS

Em 2023 foram atribuídos €120.000 (€ 269.050 em 2022) referentes ao Prémio BIAL de Medicina Clínica.

13. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados. Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2023/12/31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2023.

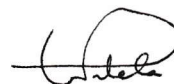
Coronado (S. Romão e S. Mamede), 19 de março de 2024

O Contabilista Certificado



Manuela Osório

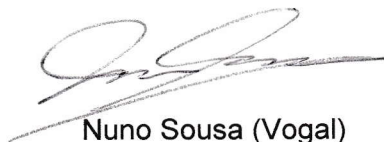
O Conselho de Administração



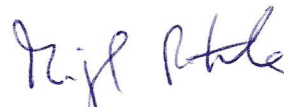
Luís Portela (Presidente)



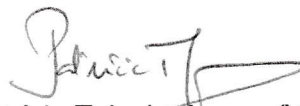
Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL

Fundação Bial

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Membros,

Em cumprimento dos estatutos e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Bial apresenta o seu relatório sobre a ação fiscalizadora e parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, o Balanço em 31 de dezembro de 2023, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas anexas referentes ao exercício findo naquela data.

Relatório

O Conselho acompanhou os atos de gestão da Fundação ao longo do exercício, tendo verificado o seguinte:

- a) No exercício foram recebidos donativos no valor de 4.000.000 euros.
- b) Durante o exercício foram pagos apoios à investigação científica no total de 2.079.781 euros. Em 31 de dezembro de 2023, o montante dos apoios atribuídos e ainda não liquidados ascendia a 4.046.997 euros.

Os apoios e os prémios são reconhecidos como custo na data do pagamento.

Com a frequência e extensão tida como necessária, examinámos os documentos e registos contabilísticos.

O Conselho analisou os documentos de prestação de contas acima referidos, preparados a partir dos registos contabilísticos, e apreciou o relatório apresentado pelo Conselho de Administração que descreve de forma adequada o desenvolvimento das atividades.

O Conselho procedeu à apreciação da Certificação Legal das Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas membro deste Conselho, tendo analisado o seu conteúdo, o qual mereceu a nossa concordância.

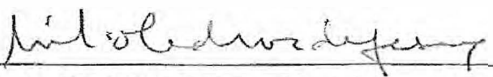
Parecer

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal da Fundação Bial considera que o Relatório e as Contas de 2023 satisfazem as disposições legais e estatutárias e, conseqüentemente, propõe:

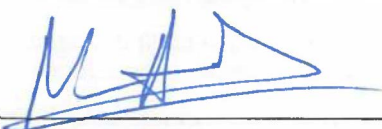
- a) Que sejam aprovados o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2023;
- b) Que se aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Científico pela forma como conduziram a Fundação na prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento de investigação científico - medicinal.

S. Mamede do Coronado, 22 de março de 2024

O Conselho Fiscal



Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus - Presidente



Dr. Nuno Amado - Vogal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Representada por Dr. Rui Manuel da Cunha Vieira - Vogal

IV - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14.963.224 euros e um total dos fundos patrimoniais de 10.851.803 euros, incluindo um resultado líquido de 1.251.429 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 22 de março de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766